

LIVRAMENTO HOLDING S.A.
NIRE 42.300.037.010
CNPJ/MF nº 14.610.209/0001-81

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2015

1. DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLEIA: Aos 05 (cinco) dias do mês de maio de 2015, às 17h00, na sede social da Livramento Holding S.A., localizada na Av. Deputado Antônio Edu Vieira, 999, sala A, Bairro Pantanal, Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88040-901 ("Companhia").

2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no Artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores ("Lei 6.404/76").

3. PRESENÇA: (i) Presente a totalidade dos acionistas; (ii) o Diretor Financeiro, Fábio Maimoni Gonçalves, e o Diretor Técnico, Everson José Salin.

4. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Silvio Torquato Junqueira Filho e secretariado pelo Sr. Marcelo Fernandes Dias.

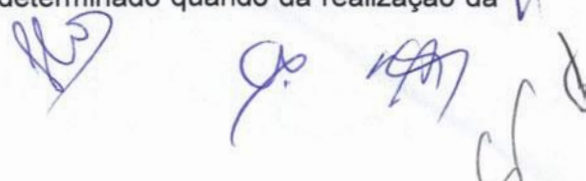
5. ORDEM DO DIA:

5.1. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: (i) Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2014; e (ii) Manutenção da remuneração global atual para os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria, até que seja realizada Assembleia Geral Extraordinária para determinação do índice de reajuste aplicável à remuneração dos administradores e funcionários da Companhia.

6. DELIBERAÇÕES: Os acionistas deliberaram sobre as matérias constantes da Ordem do Dia, conforme a seguir descrito:

(I) Colocada em votação a matéria constante do item 5.1., inciso (i) da Ordem do Dia, após exame e discussão dos documentos anteriormente apreciados pelos membros do Conselho de Administração, foram aprovados, por unanimidade e sem ressalvas: (a) o Relatório da Administração, (b) as Contas da Diretoria, e (c) as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2014. Foi dispensada a publicação do anúncio informando que os Demonstrativos Financeiros se encontram à disposição dos acionistas, nos termos do § 4º do artigo 133 da Lei 6.404/76.

(II) Os acionistas aprovaram, ainda, por unanimidade de votos, a manutenção das remunerações anuais brutas atuais, detalhadas abaixo, até a realização de Assembleia Geral Extraordinária que será convocada para atualizar as remunerações dos administradores pelo mesmo índice de reajuste que será aplicado aos funcionários registrados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. O reajuste a ser determinado quando da realização da



Assembleia Geral Extraordinária poderá ser aplicado de forma retroativa às remunerações dos administradores e funcionários da Companhia a partir do mês de maio do corrente ano.

- (a) Para cada membro da Diretoria: o pagamento de 13 (treze) parcelas de R\$ 6.032,93 (seis mil e trinta e dois reais e noventa e três centavos);
- (b) Para os membros titulares do Conselho de Administração e Fiscal: o pagamento mensal de R\$ 603,29 (seiscentos e três reais e vinte e nove centavos); e
- (c) Para os membros suplentes do Conselho de Administração e Fiscal: o pagamento mensal de R\$ 301,64 (trezentos e um reais e sessenta e quatro centavos).

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata, que, lida e considerada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Florianópolis, 05 de maio de 2015.



Silvio Torquato Junqueira Filho
Presidente



Marcelo Fernandes Dias
Secretário

ACIONISTAS:

Eletrosul Centrais Elétricas S. A.



Nome: Márcio Pereira Zimmermann
Cargo: Diretor-Presidente

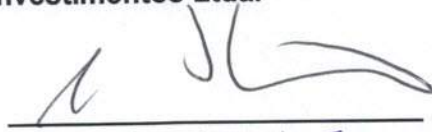


Nome: Antonio Waldir Vittori
Cargo: Diretor Financeiro

Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento em Participações, neste ato representado por sua gestora, **a Rio Bravo Investimentos Ltda.**



Nome: Charles Lagana Putz
Cargo: Diretor



Nome: Silvio Torquato Junqueira Filho
Cargo: Diretor

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.



Nome: Nelso Müller
Cargo: Diretor Superintendente



Nome: Geazi Correa
Cargo: Diretor Financeiro e Adm.



Eólicas do Sul

Livramento Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Livramento Holding S.A.

2014

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Airton Argemiro Silveira
Antonio Valdir Vittori
Fabio Okamoto
Geazi Correa

CONSELHO FISCAL

Gilberto Kunz
Janildo Jovino da Silveira
Igor Daiton Travassos da Rosa

DIRETORIA EXECUTIVA

Everto José Salin
Diretor Técnico

Fábio Maimoni Gonçalves
Diretor Financeiro

ÍNDICE

1	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2	ESTRUTURA SOCIETÁRIA	4
3	CONTROLADORES	5
4	GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
5	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS	8
6	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
6.1	<i>Demonstrações Financeiras – exercício findo em 31.12.2014</i>	<i>9</i>
6.1.1	Balanco Patrimonial (em milhares de reais)	9
6.1.2	DRE (em milhares de reais)	11
6.1.3	Demonstrativo de Fluxo de Caixa (em milhares de reais)	12
6.1.4	Notas Explicativas	13
7	PARECER DO CONSELHO FISCAL	32

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 74 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

O resultado operacional negativo no exercício findo em dezembro de 2014 e 2013 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos com os contratos firmados no Leilão A-3 de 2011.

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de lastro de energia, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Livramento foram obtidos através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter recursos complementares no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento.

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 31 de dezembro de 2014 as operações de todas as centrais geradoras eólicas estão paralisadas em virtude do sinistro ocorrido dia 21 de dezembro de 2014, onde se registrou a queda de oito aerogeradores do complexo.

As estruturas foram derrubadas visto o forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão. O fenômeno não é comum no Brasil, sendo a região sul mais propícia à sua ocorrência.

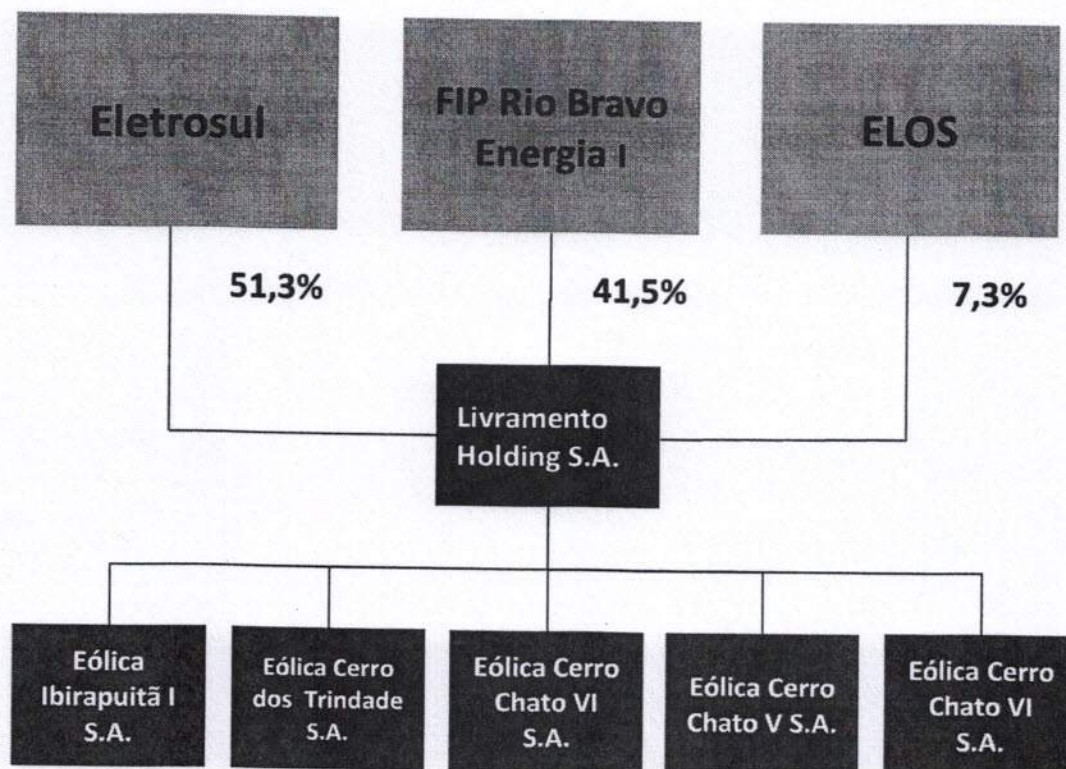
Dessa forma, em atendimento ao contrato de venda de energia, a Companhia comunicou o ocorrido a ANEEL e a seus clientes, pois classificou o evento como evento de caso fortuito. Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro de danos materiais e lucros cessantes para cobrir eventuais perdas que possam vir a ser incorridas devido a ocorrência do sinistro.

2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

As empresas Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A e Eólica Ibirapuitã S.A., foram originalmente constituídas pela Eletrosul, ELOS e FIP Rio Bravo (em conjunto denominados “acionistas”) e depois foram transferidas para a Livramento Holding.

A participação dos sócios no capital votante da Livramento Holding (ações ordinárias) é de 49% Eletrosul, 41% FIP Rio Bravo Energia I e 10% Elos.

Com a decisão da Elos de não subscrever ações preferenciais resgatáveis, emitidas pela Livramento Holding em 2013, a ELOS teve diluída sua participação no Capital Total da empresa, resultando nas seguintes participações ao final do exercício:



3 CONTROLADORES

ELETROSUL

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Foi constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 64.395, de 23/04/1969. É uma sociedade de economia mista de capital fechado, e atua nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

Sua sede está localizada em Florianópolis/SC e suas atividades abrangem os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Atende mais de 30 milhões e meio de habitantes que correspondem, aproximadamente, a 20% do mercado nacional de energia elétrica e a cerca de 18% do PIB - Produto Interno Bruto.

A Eletrosul realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades. Para isso, conta com um quadro funcional formado por cerca de 1.592 profissionais.

No segmento transmissão, a Eletrosul possui 40 subestações e 1 conversora de frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina) em operação, com uma capacidade total de transformação de 23.500 MVA e 11.765,2 km de linhas de transmissão, além de 30 subestações de propriedade de outras empresas e nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, que são operados ou mantidos pela Eletrosul.

As atividades de operação do sistema elétrico sob sua responsabilidade são coordenadas e controladas no Centro de Operação do Sistema, localizado em sua sede, que atua de acordo com procedimentos definidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

No segmento geração a Eletrosul já está em operação com usinas hidrelétricas, pequenas centrais hidrelétricas e usinas eólicas, dentre as quais se destacam as Usinas Hidrelétricas Passo São João, São Domingos, Teles Pires, Mauá e Jirau, as Usinas Eólicas Cerro Chato I, II e III, e as Pequenas Centrais Hidrelétricas Barra do Rio Chapéu e João Borges.

A política de investimentos e a busca incessante da excelência na gestão empresarial, com destaque para a qualidade e a confiabilidade do sistema elétrico, estão alinhadas com as políticas públicas do Governo Federal que tem dado suporte para o crescimento e desenvolvimento continuado do País.

ELOS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS – é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, também chamada de Fundo de Pensão, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de caráter assistencial e social.

A ELOS é responsável pela gestão de planos de previdência complementar para os empregados de suas patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A, e para os empregados da própria ELOS.

Criada em 1973 pela Eletrosul Centrais Elétricas visando ofertar a seus empregados o benefício de uma previdência complementar, a ELOS possibilita a seus participantes a criação de uma poupança previdenciária ao longo da vida laborativa a ser revertida em renda mensal de benefício de aposentadoria no futuro, complementando o benefício recebido pela Previdência Social (INSS). Desde 1974 a ELOS já registrou um número total de 3800 aposentados.

Os recursos financeiros administrados pela ELOS são investidos visando o retorno a longo prazo, pois têm por objetivo a formação de reservas para o pagamento de benefícios de aposentadoria. Ao final do ano de 2011 a ELOS detinha cerca de R\$ 2,1 bilhão em investimentos.

A ELOS busca uma rentabilidade mínima em seus investimentos chamada de meta atuarial. A meta atuarial dos investimentos da ELOS é calculada pela soma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor mais uma taxa de juros de 5,5%.

FIP RIO BRAVO

O Rio Bravo Energia I Fundo de Investimento em Participações – FIP foi criado em 2011 com o objetivo de realizar investimentos no setor de geração de energia no Brasil, principalmente no segmento de fontes renováveis.

O FIP Rio Bravo possui um Patrimônio de R\$ 547,8 milhões, aportado por 35 quotistas, todos eles investidores institucionais.

A instituição gestora do FIP é a Rio Bravo Investimentos e o FIP tem um prazo de duração previsto para 12 (doze) anos, sendo 3 anos para a realização dos investimentos e 9 anos para o desinvestimento.

A Rio Bravo Investimentos é uma administradora de investimentos independente com sede na cidade de São Paulo e escritórios nas cidades de Rio de Janeiro, Recife e Miami, nos Estados Unidos, orientada para alocações de capital de longo prazo.

A Rio Bravo Investimentos conta com aproximadamente 110 profissionais dedicados a gerir investimentos no Brasil para fundos de pensão, "endowments", Family Offices e indivíduos, administrando um total de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões.

4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Embora a Livramento Holding seja uma sociedade anônima de capital fechado, sem valores mobiliários emitidos e distribuídos ao público, a empresa adota elevados padrões de governança corporativa, que se refletem em seu Estatuto Social e nas suas práticas de gestão, contando com Conselho de Administração e Conselho Fiscal permanentes, e realizando, por empresa de auditoria independente, auditorias trimestrais de suas demonstrações financeiras e contábeis.